



FACULDADE DE TECNOLOGIA, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

Graduação

GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

Educação infantil: base fundamental para o desenvolvimento da criança

Leidiane Cristina Moraes Dos Santos

Orientadora: Prof^{fa} Dra. Carolina Fuzaro Bercho

PIRASSUNGA

2024

LEIDIANE CRISTINA MORAES DOS SANTOS

Educação infantil: base fundamental para o desenvolvimento da criança

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de
Tecnologia Ciências e Educação
como exigência parcial para obtenção
do título de licenciado em Pedagogia

Orientadora: Prof^a Dra^a Carolina
Fuzaro Bercho

PIRASSUNUNGA

2024

RESUMO

O presente trabalho visa explorar a educação infantil como uma etapa de ensino importante para o desenvolvimento da criança, discutindo sua trajetória histórica e a importância atribuída a essa etapa de ensino no Brasil. Inicialmente, a educação infantil era vista como assistencialista, focada apenas nos cuidados básicos das crianças, desconsiderando a necessidade de incentivar o desenvolvimento. Contudo, com a promulgação da Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996, a educação infantil passou a ser reconhecida como parte da educação básica, envolvendo o desenvolvimento completo da criança. No entanto, apesar dos avanços incorporados dentro dessa etapa de ensino, o caráter de assistencialismo ainda persiste na sociedade, limitando a compreensão sobre a importância da educação infantil para o desenvolvimento integral da criança. Para superar essa perspectiva, é crucial enfatizar a importância da educação infantil para a formação do indivíduo, considerando os aspectos abordados nessa etapa de ensino fundamentais para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais, emocionais e físicas, além de intensificar as práticas utilizadas para atingir esses objetivos ao longo do processo. Sendo assim, a pesquisa investigou a percepção dos pais sobre a importância da educação infantil, considerando as expectativas em relação ao cuidado, aprendizado e desenvolvimento social. Utilizando uma metodologia quali-quantitativa, foram aplicados questionários aos pais e/ou responsáveis de crianças matriculadas nas escolas públicas e privadas de educação infantil na cidade de Leme-SP, abordando temas como as mudanças observadas no comportamento das crianças, as expectativas em relação ao ensino, e a importância da educação infantil para o futuro dos pequenos. O estudo reforça a relevância da educação infantil, concluindo que a educação infantil é mais do que um espaço assistencial, ela desempenha um papel essencial na formação das crianças, ajudando-as a construir bases fundamentais para o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: educação infantil; desenvolvimento integral; assistencialismo; valorização; escola-família.

ABSTRACT

The present work aims to explore early childhood education as an important stage in child development, discussing its historical trajectory and the significance attributed to this stage in Brazil. Initially, early childhood education was seen as assistentialist, focused solely on the basic care of children, disregarding the need to foster development. However, with the enactment of the 1988 Federal Constitution and the Law of Guidelines and Bases (LDB) of 1996, early childhood education became recognized as part of basic education, involving the comprehensive development of the child. Nevertheless, despite the advances incorporated into this educational stage, the assistentialist character still persists in society, limiting the understanding of the importance of early childhood education for the child's holistic development. To overcome this perspective, it is crucial to emphasize the importance of early childhood education in the formation of the individual, considering aspects addressed in this stage that are essential for the development of cognitive, social, emotional, and physical skills, in addition to intensifying the practices used to achieve these objectives throughout the process. Thus, the research investigated parents' perceptions of the importance of early childhood education, considering expectations regarding care, learning, and social development. Using a qualitative-quantitative methodology, questionnaires were administered to parents and/or guardians of children enrolled in early childhood education in Leme/SP, addressing topics such as changes observed in children's behavior, expectations regarding education, and the importance of early childhood education for the children's future. The study reinforces the relevance of early childhood education, concluding that it is more than an assistentialist space; it plays an essential role in the formation of children, helping them to build fundamental foundations for their development.

Keywords: early childhood education; integral development; assistentialism; appreciation; school-family.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO E REFERENCIAL TEÓRICO	6
METODOLOGIA	12
PARTICIPANTES	12
INSTRUMENTOS.....	12
PROCEDIMENTOS GERAIS.....	13
PROCEDIMENTO DE ANÁLISE DE DADOS	13
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS.....	33

Introdução e Referencial Teórico

A educação infantil no Brasil, é marcada por um percurso complexo e repleto de modificações ao decorrer da história da educação. A construção de uma educação centrada na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças é um tema bem recente no país. A Constituição Federal brasileira de 1988 estabelece, no art. 205, que “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Esse documento foi um marco importante para a educação no Brasil, com ele o ensino foi reconhecido como um direito de todos e dever do Estado.

Em 1996, surge outro documento importante para estabelecer as bases da educação no Brasil, onde estão definidos os princípios e normas que orientam o sistema educacional. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), reconheceu oficialmente a educação infantil como parte fundamental da educação básica. Antes de sua promulgação, a educação infantil não era formalmente considerada uma etapa importante para o processo de educação, o que levava a uma falta de regulamentação e priorização dessa área.

O artigo 29 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), estabelece que “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” Com isso, se compreende que crianças de zero a seis anos de idade não apenas assimilam conhecimentos, mas também desenvolvem integralmente aspectos importantes para o seu desenvolvimento. Apesar disso, a educação infantil não possui caráter obrigatório até os 4 (quatro), conforme estabelecido pela legislação brasileira, as creches que atendem crianças de 0 (zero) à 3 (três) anos não possuem caráter obrigatório de frequência.

Durante muito tempo, a Educação Infantil foi desvalorizada e não considerada fundamental para o desenvolvimento humano. A falta de políticas públicas que garantissem vagas e permanência nas instituições de ensino infantil era uma realidade

no país. A busca pela visibilidade dessa etapa de ensino foi uma luta com grandes reivindicações que tiveram início a apenas algumas décadas atrás.

A expansão da educação infantil no Brasil e no mundo tem ocorrido de forma crescente nas últimas décadas, acompanhando a intensificação da urbanização, a participação da mulher no mercado de trabalho e as mudanças na organização e estrutura das famílias. (Brasil 1998, p.11)

Inicialmente, a abordagem na educação infantil estava predominantemente voltada para o cuidado físico e emocional das crianças, com pouco ou, na maioria das vezes, em determinadas instituições de ensino, sem nenhum enfoque pedagógico. As primeiras iniciativas voltadas à organização de creches surgiram no país, visando auxiliar mulheres e responsáveis que trabalhavam fora de casa.

Anteriormente, oferecia-se a assistência necessária aos alunos, que recebiam alimentação, cuidados higiênicos e básicos, além de um local para poderem dormir enquanto seus pais e responsáveis trabalhavam. Dessa forma, a educação infantil se tornou uma forma de assistencialismo, pois a maioria da sociedade, até hoje, considera a escola infantil, especialmente as creches e pré-escolas, como um local onde os filhos ficam por algumas horas, ignorando a importância dessa etapa de ensino para o desenvolvimento da criança.

Modificar essa concepção de educação assistencialista significa atentar para várias questões que vão muito além dos aspectos legais. Envolve, principalmente, assumir as especificidades da educação infantil e rever concepções sobre a infância, as relações entre classes sociais, as responsabilidades da sociedade e o papel do Estado diante das crianças pequenas. (Brasil, 1998, p.17)

A inclusão do ensino infantil como parte da educação básica na LDB, representou, assim, um avanço no reconhecimento da importância dessa primeira fase de ensino. Essa mudança legislativa representa um maior entendimento sobre a relevância dos primeiros anos de vida da criança na formação e também no seu desenvolvimento, reconhecendo então a importância de oferecer oportunidades de aprendizagem desde o início da vida.

Considerar a educação infantil como base fundamental para o desenvolvimento da criança é essencial para reconhecer que essa etapa de ensino vai além de um mero cuidado assistencialista, mas que desempenha um papel vital na formação e preparação das crianças para a vida onde pode promover a autonomia, a criatividade,

curiosidade e também a socialização das crianças pequenas. Essa fase inicial é um período de rápido crescimento e desenvolvimento, no qual as bases para habilidades futuras são estabelecidas.

Na enciclopédia Larousse Cultural, a socialização está definida como:

Dentro da Psicologia, a socialização é o processo pelo qual a criança interioriza os diversos elementos da cultura que a rodeia (valores, normas, códigos simbólicos e regras de conduta), e se integra na vida social. Na Sociologia, caracteriza-se pelo desenvolvimento da consciência social e do espírito de solidariedade e cooperação nos indivíduos de uma comunidade. (Larousse Cultural, 1999, p. 5.435)

O processo de socialização é um passo importante para a relação do aluno com o mundo externo. Conhecida como socialização secundária, é na escola que o indivíduo começa logo na primeira infância a construir novos laços além daqueles que estão habituados dentro da sua família. Ele passa a ver outra realidade da qual está acostumada a vivenciar, percebem-se as primeiras diferenças, cenários vivos de interações de trocas de ideias. É onde, também, começa sua construção com os demais indivíduos e sua socialização com o mundo.

A socialização do indivíduo começa ainda no nascimento, no primeiro contato que ele tem com a família, sendo esta o primeiro meio social que a criança passa a conhecer e entender como sua referência. Na escola, esse processo social se estende, sendo o local onde começam a construir de hábitos, valores e novos costumes que o integram definitivamente na sociedade. Diante disso, a educação infantil se configura como um ato importante para a concretização desse processo.

A escola é conhecida como um conceito importante para o desenvolvimento social do homem, não apenas como uma transmissão de conhecimentos práticos e alfabetização, mas sim como o primeiro momento de uma construção de sociedade, e a formação integral do aluno. É também o campo onde as crianças começam a se desenvolver e adquirir trocas de experiências e construir os seus princípios, onde aprendem a conviver com outras pessoas e crianças, criando assim o respeito mútuo, o trabalho coletivo, possibilitando também a escuta e trocas de opiniões. Quando as crianças ingressam na educação infantil, não se possuem dimensão nenhuma de como funciona o eixo fora de casa, ou como é o costume fora do seu ambiente familiar.

O desenvolvimento da identidade e da autonomia estão intimamente relacionados com os processos de socialização. Nas interações sociais se dá a ampliação dos laços afetivos que as crianças podem estabelecer com as outras crianças e com os adultos, contribuindo para que o reconhecimento do outro e constatação das diferenças entre as pessoas sejam valorizadas e aproveitadas para o enriquecimento de si próprias. (Brasil, 1998, p.11)

Desse modo, acentua-se a importância da educação infantil no processo de educação, ao permitir e proporcionar o primeiro contato direto com os adultos fora do seu ciclo familiar, no caso do corpo docente, gestores e funcionários, e outros alunos evidenciando suas diferenças étnicas, religiões, hábitos e costumes.

Outro ponto, é que toda criança passa por uma adaptação, sendo para algumas mais difíceis do que para outras, mas construímos nossas primeiras noções através do estímulo das brincadeiras, coordenação motora e imaginação.

Para se desenvolver, portanto, as crianças precisam aprender com os outros, por meio dos vínculos que estabelece. Se as aprendizagens acontecem na interação com as outras pessoas, sejam elas adultos ou crianças, elas também dependem dos recursos de cada criança (Brasil, 1998, p.21)

Dessa forma, se evidencia a importância da educação infantil na vida do indivíduo, ela também entra como um processo importante para construir toda essa estrutura que incorpora a efetivação da socialização na sociedade. Ao frequentar as escolas, as crianças têm a oportunidade de aprender e também, compartilhar, resolver conflitos, expressar suas ideias, ganhar uma autonomia e compreender o outro. Essas habilidades são essenciais para o seu desenvolvimento e formação.

Na educação infantil, a construção da criança se concretiza por meio de diversas formas de experiências fundamentais que acabam por moldar sua identidade, habilidades e visão de mundo. Nessa etapa inicial de desenvolvimento, as crianças estão absorvendo uma série de conhecimentos, sendo fundamental acompanhar esse processo e considerar que a educação logo na primeira infância precisa ser centrada em algo a mais do que um suporte. Ela precisa ser vista e considerada fundamental para o desenvolvimento ao abordar princípios que serão necessários para o seu crescimento, não apenas intelectual, como pessoal e social.

A escolha de abordar a importância da educação infantil como tema central desse trabalho se fundamenta na necessidade premente de compreender e valorizar

a primeira etapa da educação essencial no desenvolvimento integral das crianças. A educação infantil não deve ser vista apenas como um espaço de cuidados básicos, mas sim como um ambiente propício para estimular os seus potenciais, como, por exemplo, os cognitivos, socioemocional, éticos e motor, tais que influenciam diretamente em seu desenvolvimento. Cabe também, a importância de destacar essa que fase inicial é determinante para a construção de bases que serão impactantes para os seguintes percursos educacional e pessoal da criança. Assim sendo, a pesquisa em questão se justifica pela necessidade de aprofundar o entendimento sobre como a educação infantil pode ter um impacto significativo no desenvolvimento e sua relevância a fim de apresentar uma análise da relevância da educação infantil como a base fundamental para o desenvolvimento da criança.

Para assegurar uma maior consistência à pesquisa, procurei autores que abordassem o conteúdo semelhante ao tema que estou pesquisando — Educação Infantil: base fundamental para o desenvolvimento da criança. A pesquisa realizada por Niágara Vieira Soares Cunha, Marcel Lima Cunha e Heraldo Simões Ferreira (2019) analisa o tema “Concepção de formação humana para a educação infantil: um estado da questão”. A metodologia usada pelos pesquisadores foi baseada em um estudo dominado pelo “estado da questão”.

Para aprimorar seu trabalho, realizaram uma pesquisa para selecionar resultados obtidos em fontes como a: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e trabalhos das reuniões anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação (ANPEd). Ao final do artigo, os estudiosos do tema comentam que as práticas pedagógicas devem refletir uma concepção de formação humana que priorize a superação do higienismo e do cuidar. Tendo em vista proporcionar que a educação infantil dê às crianças oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento através da assimilação e também da apropriação da cultura humana. Portanto, para os atores, é essencial que o cuidado e a educação sejam integrados de forma inseparável no processo educacional, a fim de superar o carácter assistencialista que ainda persiste na educação brasileira. As conquistas representadas tanto pela LDB quanto DCNEI, entre outros documentos que estabelecem os avanços da educação infantil no Brasil, continuam sendo muito importantes para as classes trabalhadoras, que buscam cada

vez mais o avanço da educação infantil pública. A inclusão da educação infantil como parte integrante da educação básica e a valorização do cuidar e do educar como elementos complementares são marcos relevantes para a educação pública no país. Todavia, é fundamental avançar na implementação dessas diretrizes, sobretudo nas escolas públicas, onde, de acordo com as pesquisas acadêmicas, elas podem desempenhar um papel relevante para essa etapa de ensino. É também necessário que se trabalhe na educação infantil o conhecimento de práticas pedagógicas, visando promover uma formação humana integral para as crianças na educação infantil brasileira.

Diante da importância da educação infantil para a sociedade e seu papel significativo no desenvolvimento da criança, de que maneira essa fase inicial de ensino influencia o seu processo de aprendizagem e formação?

O objetivo geral é investigar a importância da educação infantil para o desenvolvimento integral da criança. Para atingir o objetivo, os seguintes objetivos específicos serão abordados:

- Investigar a percepção dos pais e/ou, responsáveis em relação à importância da educação infantil no desenvolvimento integral da criança;
- Analisar as percepções dos pais e/ou responsáveis sobre a importância da educação infantil;
- Conscientizar pais e/ou responsáveis sobre a rotina, estrutura e práticas de ensino encontradas na educação infantil.

Metodologia

A presente pesquisa tem como foco uma abordagem quali-quantitativa em relação à Educação Infantil: Base fundamental para o desenvolvimento da criança. Diante disso, dentro da pesquisa qualitativa os pesquisados estão mais livres para expressar suas opiniões, experiências e também, percepções de forma aberta e detalhada sobre um determinado assunto. Isso ocorre devido à natureza exploratória que esse tipo de pesquisa oferece ao permitir a compreensão profunda e contextualizada dos fenômenos estudados. A pesquisa visa investigar a percepção dos pais e/ou, responsáveis em relação à importância da educação infantil no desenvolvimento integral da criança.

Participantes

O público-alvo desta pesquisa consistiu em pais e/ou responsáveis de crianças matriculadas em instituições de educação infantil, tanto públicas como privadas, da cidade de Leme/SP. A seleção dos participantes foi realizada de forma aleatória, garantindo uma diversidade de amostra e assegurando uma visão abrangente sobre as percepções em relação à educação infantil.

Instrumentos

O instrumento de coleta de dados foi um questionário estruturado, desenvolvido para mensurar a perspectiva dos pais e responsáveis de crianças matriculadas na educação infantil. O questionário contou com 10 perguntas, variando entre abertas e fechadas, com o objetivo de analisar a perspectiva dos pais e/ou responsáveis sobre a educação infantil. As respostas obtidas permitiram identificar o conhecimento e a percepção dos pais e responsáveis sobre a importância da educação infantil para o desenvolvimento da criança.

O questionário contou com as seguintes perguntas:

1. Você frequentou a escola até que nível? (fechada)
2. Você tem filhos? Quantos? (fechada)
3. Em qual série da educação infantil sua criança está matriculada? (fechada)

4. Você observou mudanças significativas no comportamento da criança após adentrar na educação infantil? (fechada)
5. Essas mudanças atingiram suas expectativas? (fechada)
6. O que você espera que a escola ofereça a sua criança na educação infantil? (aberta)
7. Por que a matrícula na educação infantil foi uma opção na educação dos seus filhos? (fechada)
8. O que você entende por educação infantil? (fechada)
9. Como você acha que profissionais da educação infantil contribuem para o desenvolvimento da criança? (fechada)
10. Você acredita que a educação infantil tem importância para o desenvolvimento futuro da criança? (fechada)

Procedimentos gerais

A utilização de um instrumento de coleta de dados foi importante para garantir informações precisas sobre as perspectivas dos pais e/ou responsáveis em relação à importância da educação infantil. A presente pesquisa utilizou um questionário online criado pelo Google Forms, permitindo que os participantes respondessem de forma sigilosa. O questionário foi compartilhado nas redes sociais, abrangendo um número diversificado de pais e/ou responsáveis, garantindo, dessa forma, uma grande variedade de opiniões. Antes da aplicação, foi elaborado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para que os participantes assinassem e se certificassem das condições da pesquisa, além de um breve resumo no questionário explicando o objetivo da pesquisa, a importância da participação e assegurando o anonimato das informações obtidas.

Procedimento de Análise de Dados

A análise dos dados coletados através do questionário, é uma etapa importante para transformar as respostas obtidas em dados relevantes para a pesquisa. Assim, os dados serão analisados a partir das respostas dos participantes obtidas por meio do questionário aplicado.

Os dados serão reunidos e analisados com o objetivo de mensurar a opinião dos pais e/ou responsáveis acerca da educação infantil de forma que possa responder se compreendem a educação infantil como uma etapa de ensino importante para o desenvolvimento da criança.

Discussão dos resultados obtidos

Como foi discutido ao longo da pesquisa, a educação infantil é uma etapa importante para a formação das crianças. Uma etapa que proporciona ao aluno o desenvolvimento de suas habilidades que são fundamentais para os seguintes processos acadêmicos, além de proporcionar as crianças matriculadas desenvolvimento dos seus aspectos cognitivos.

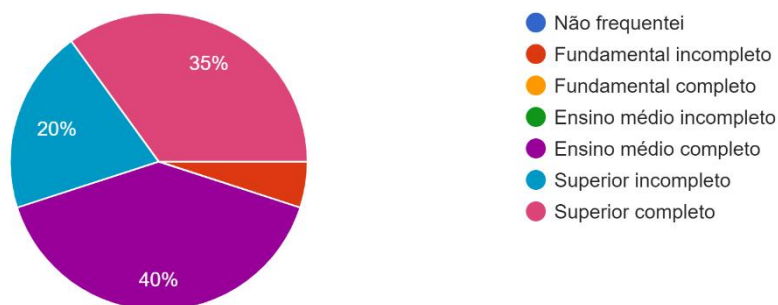
A educação infantil tem enfrentado o debate entre um duplo caminho. Por um lado, o de transformar-se em uma estrutura assistencial comprometida somente com a “guarda e custódia” de crianças. Por outro lado, o de se transformar em um período escolar mimético, em enfoques e experiências de aprendizagens, da etapa seguinte (um adiantamento do ensino fundamental. (Zabalza, 1998, p.17).

Diante disso, o presente estudo investigou a perspectiva de pais e/ou responsáveis acerca da importância da educação infantil para o desenvolvimento das crianças.

Saber a escolaridade do público foi importante para o decorrer da pesquisa pois o nível de escolaridade pode vir a influenciar diretamente a percepção dos pais e/ou responsáveis sobre a importância da educação infantil. Pessoas com diferentes níveis educacionais podem ter visões distintas sobre o papel da escola no desenvolvimento das crianças. Os resultados indicam a diferença de níveis de educação entre os respondentes, conforme detalhado abaixo.

1. Você frequentou a escola até que nível?

20 respostas

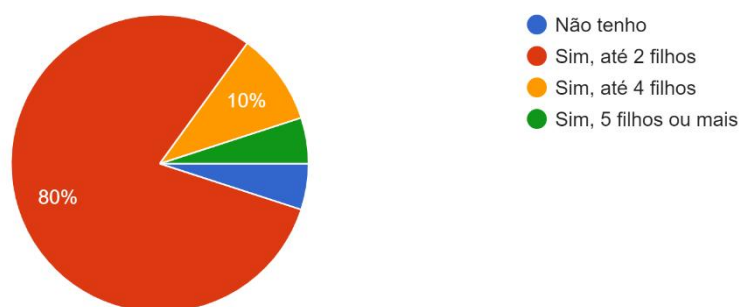


Nos dados acima, 5% dos participantes informaram ter cursado até o ensino fundamental, mas não concluíram os estudos nessa etapa de ensino. Esse grupo representou um grupo com menor porcentagem de acesso à educação básica. A maior parte dos respondentes, 40%, concluiu o ensino médio, evidenciando que a maioria possui pelo menos a formação básica completa. 20% dos participantes entrevistados cursaram o ensino superior, mas não o finalizaram, enquanto outros 35% concluíram o ensino superior.

Para entender melhor o perfil dos participantes da pesquisa, também foi solicitado que informassem se possuem filhos e quantos. Avaliar a quantidade de filhos que os entrevistados têm, possui importância para identificar a forma como eles percebem e valorizam a educação infantil. Pessoas com mais filhos podem ter outras experiências acumuladas em diferentes fases da educação, enquanto aqueles com menos filhos podem estar vivendo esse processo pela primeira vez.

2. Você tem filhos? Quantos?

20 respostas

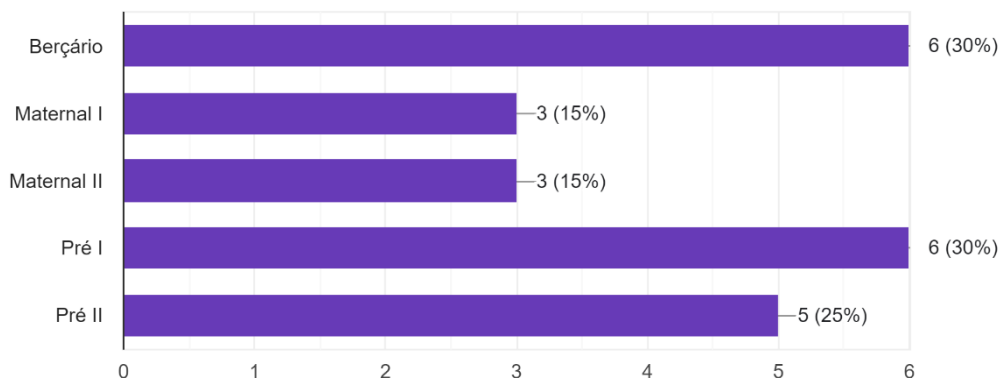


Foi revelado que, 5% dos participantes afirmaram não terem filhos, sendo assim, apenas os responsáveis pelas crianças. Entre aqueles que possuem filhos, a maioria dos entrevistados, 80%, respondeu ter até dois filhos. Enquanto 10% indicaram ter até quatro filhos, e outros 5% relatou ter cinco filhos ou mais.

A terceira pergunta do questionário, buscou analisar em qual série da educação infantil as crianças dos participantes estavam matriculadas. Essa pergunta foi fundamental para compreender a perspectiva dos pais em relação a educação infantil, pois, considerando o nível da educação, as perspectivas dos pais e/ou responsáveis podem se diferenciar considerando as necessidades de aprendizagem que as crianças demandam dentro do ambiente escolar.

3. Em qual série da educação infantil sua criança está matriculada? (pode selecionar uma ou mais resposta)

20 respostas



Os dados mostraram que 30% das crianças estão matriculadas nos berçários. 15% no maternal I, enquanto a mesma porcentagem, 15% no maternal II. 30% responderam que estão matriculadas no pré I, enquanto 25% no pré II.

Dentro da instituição de ensino infantil, a questão do cuidar se intensifica na maneira que seu público se trata de crianças que até certo ponto não eram acostumadas a passar tanto tempo longe da mãe, pai ou responsáveis. Crianças que até um tempo atrás se colocava embaixo da “assas” do responsável, se sentindo completamente protegida. Dentro da escola, eles se colocaram dentro de um ambiente diferente de casa, um ambiente repleto de pessoas até então desconhecidas.

Contemplar o cuidado na esfera da instituição da educação infantil significa compreendê-lo como parte integrante da educação, embora possa exigir conhecimentos, habilidades e instrumentos que extrapolam a dimensão pedagógica. Ou seja, cuidar de uma criança em um contexto educativo demanda a integração de vários campos de conhecimentos e a cooperação de profissionais de diferentes áreas. (Brasil, 1998, p.24)

Na educação infantil, o cuidar não se restringe apenas aos cuidados biológicos do corpo, como alimentação e saúde, mas também ao ato de preservar e compreender como se pode ajudar aquele aluno a desenvolver suas habilidades e competências. É

necessária uma ação conjunta do corpo docente e demais funcionários da instituição para garantir que esse processo seja muito bem realizado.

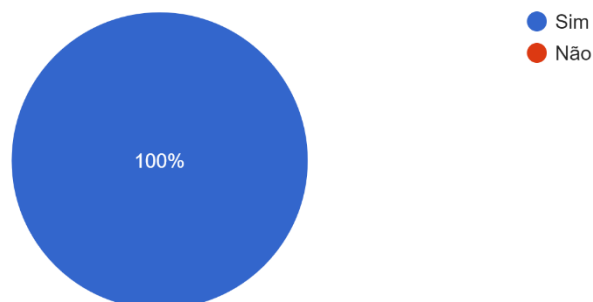
A base do cuidado humano é compreender como ajudar o outro a se desenvolver como ser humano. Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. O cuidado é um ato em relação ao outro e a si próprio que possui uma dimensão expressiva e implica em procedimentos específicos. (Brasil, 1998, p.24)

A escola por ser considerada uma instituição de ensino com foco no desenvolvimento do aluno, questões como essa são fundamentais para seguir uma linha compreensiva de modo que possa entender e garantir o bem-estar do aluno para que ele consiga concluir sua etapa de desenvolvimento. O cuidar também está relacionado a forma como a criança se desenvolve. Uma criança que é bem tratada, bem acolhida se sente segura em desempenhar em qualquer atividade que a propor. Portanto, o cuidado é essencial no processo, mas, não se deve restringir a apenas cuidados básicos relacionados a alimentação e segurança

Buscando também, compreender o impacto da educação infantil no comportamento das crianças, a pesquisa incluiu uma pergunta sobre a mudanças observadas pelos pais e/ou responsáveis após o início nessa etapa de ensino. Essa pergunta teve importância pois analisar as respostas dos participantes permitem avaliar diretamente o impacto da primeira etapa de ensino na vida das crianças. Observar mudanças no comportamento são um indicativo de que o processo indicativo está influenciando o desenvolvimento. Esses dados oferecem uma visão prática sobre os efeitos da educação infantil, confirmando assim, que as práticas pedagógicas estão promovendo os resultados esperados para estimular o desenvolvimento dessas crianças. Saber se os pais e/ou responsáveis percebem essas transformações ajuda a validar a importância do papel da educação infantil no desenvolvimento.

4. Você observou mudanças significativas no comportamento da criança após adentrar na educação infantil?

20 respostas



Os resultados indicam que 100% os pais e/ou responsáveis entrevistados perceberam transformações significativas no comportamento de suas crianças após adentrar na educação infantil. A unanimidade na observação dessas mudanças ressalta a importância da educação infantil na formação do desenvolvimento das crianças.

Na Educação Infantil a criança estabelece relações e constroem significados, ou seja, a origem do pensamento e a construção de si mesmo como sujeito, se fazem graças às interações construídas com outros parceiros em práticas sociais concretas de um ambiente que reúne circunstâncias, artefatos, práticas sociais. (Oliveira, 2011, p.140).

Dentro da Educação Infantil, o desenvolvimento do pensamento assim como também da identidade da criança, acaba ocorrendo por meio das interações sociais que ela constrói. Essas interações qualificam um ambiente rico em práticas sociais que acabam por proporcionar oportunidades as crianças de atribuir outros significados do mundo ao seu redor.

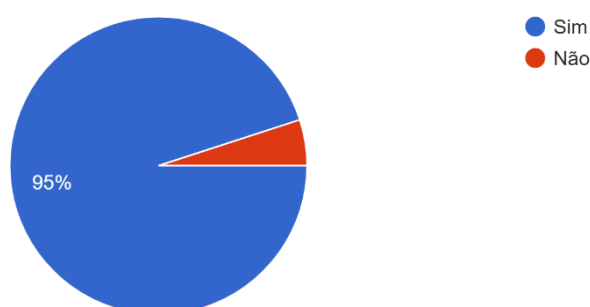
As mesmas condições ambientais – em crianças diferentes e em diferentes fases de desenvolvimento – podem exercer diferentes tipos de influências, assim como provocar diferentes atitudes, dependendo também do significado que cada criança atribui às situações vivenciadas e do nível de consciência que ela possui em relação aos acontecimentos. Enfim, cada criança interpreta, vivência e se relaciona com as situações cotidianas e do seu entorno sociocultural de forma particular (Rapoport *et al*, 2009, p. 38).

É durante esse processo que ela começa a construir o seu entendimento sobre ela mesma, e também sobre outra pessoa. Esse processo de desenvolvimento acaba por acontecer continuamente dentro das relações que as crianças desenvolvem ao longo da vida desde o seu nascimento. Elas aprendem e percebem o mundo através dos seus relacionamentos socioafetivos. Diante disso, as mudanças no comportamento dentro da educação infantil é um norteador que permite compreender esse processo.

Além de identificar as mudanças no comportamento das crianças, a pesquisa também buscou avaliar se essas transformações atenderam às expectativas dos pais e/ou responsáveis. Perguntar se as mudanças no comportamento atingiram as expectativas dos participantes foi importante para o trabalho porque permitiu avaliar a satisfação dos entrevistados acerca da educação infantil oferecida a suas crianças.

5. Essas mudanças atingiram suas expectativas?

20 respostas



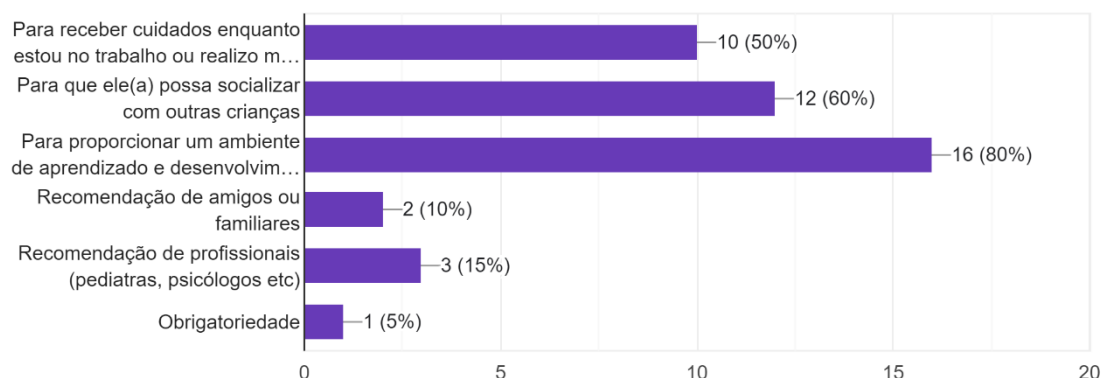
Os resultados mostram que 95% dos participantes afirmaram que as mudanças observadas foram de acordo com as suas expectativas, enquanto 5% responderam que as mudanças não atingiram as suas expectativas.

A pesquisa também investigou os motivos que levaram os pais e/ou responsáveis a matricularem seus filhos na educação infantil. Realizar essa pergunta ajudou analisar as motivações que levaram os pais e/ou responsáveis a matricular as

crianças na primeira etapa da educação. Isso proporcionou à pesquisa, identificar quais os motivos por trás da matrícula.

7. Por que a matrícula na educação infantil foi uma opção na educação dos seus filhos? (pode selecionar uma ou mais resposta)

20 respostas

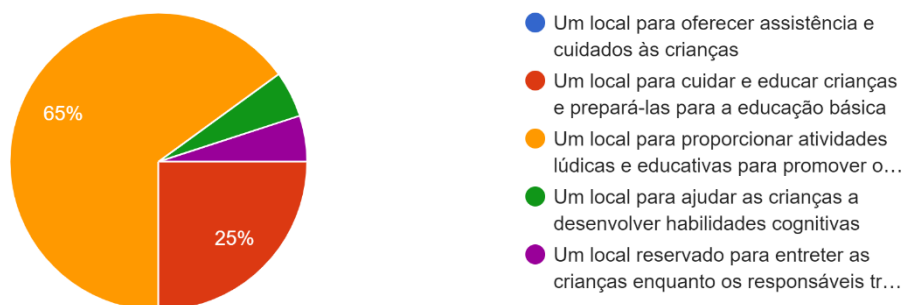


Os resultados indicaram que 50% dos participantes optaram pela matrícula para que as crianças recebessem cuidados enquanto estão no trabalho ou realizando seus afazeres diários. Outros 60% apontaram a socialização com outras crianças como uma razão importante para a efetivação da matrícula. 80% indicaram que buscam a educação infantil como um ambiente de aprendizado e desenvolvimento para as crianças. Outros fatores mencionados incluíam a recomendações de amigos ou familiares, sendo esses 10%, enquanto 15% responderam que a recomendações de profissionais foi um dos motivos para a efetivação da matrícula. 5% alegaram a obrigatoriedade. Vale ressaltar que a respostas para essa pergunta permitiam a escolha de uma ou mais respostas de forma que possibilitou as participantes de escolher mais de uma alternativa.

Para fomentar um pouco mais a pesquisa, a oitava pergunta do questionário buscou identificar o que os respondentes entendem por Educação Infantil. Identificar as variedades de respostas obtidas foi importante para compreender o que os pais e/ou responsáveis entendem o que essa etapa de ensino oferece as crianças.

8. O que você entende por educação infantil?

20 respostas



As análises dos dados permitiram identificar que 65% dos pais e/ou responsáveis entendem a Educação Infantil como um local para proporcionar atividades lúdicas e educativas para promover o desenvolvimento das crianças, outros 25% como um local para cuidar e educar as crianças e prepará-las para a educação básica. 5% dos participantes responderam que entendem por um local para ajudar as crianças a desenvolver habilidades cognitivas, enquanto outros 5% como um local reservado para entreter as crianças enquanto os responsáveis trabalham.

A Educação Infantil, em estabelecimentos específicos de educação infantil, vem crescendo no mundo inteiro e de forma bastante acelerada, seja em decorrência da necessidade da família de contar com uma instituição que se encarregue do cuidado e da educação de seus filhos pequenos, principalmente quando os pais trabalham fora de casa seja pelos argumentos advindos das ciências que investigaram o processo de desenvolvimento da criança. (Mathias, Paula, 2009, p.16).

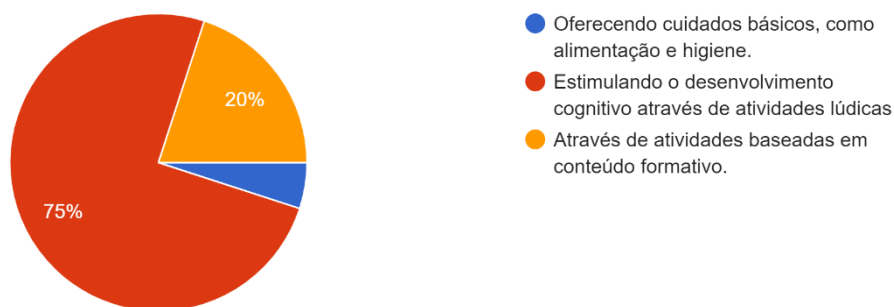
Observar as respostas dessa pergunta em questão, permitiu estabelecer que o público respondente, compreende a Educação Infantil, voltada para o desenvolvimento das crianças, entre outras atividades correlatas, e não apenas a uma base de assistencialismo, o que sugere que a sua importância tem crescido significativamente entre as pessoas, assim como o sua função na vida das crianças, o que vai além de apenas um espaço para cuidados, mas também, como um lugar

voltado para as práticas de desenvolvimento que são e serão fundamental para cada indivíduo.

Diante disso, identificar como os pais e/ou responsáveis acreditam que os profissionais da educação contribuem para o desenvolvimento da criança é fundamental para compreender as expectativas em relação ao papel dos professores, ou demais funcionários das instituições de ensino infantil. A nova pergunta do questionário buscou avaliar as respostas para essa pergunta.

9. Como você acha que profissionais da educação infantil contribuem para o desenvolvimento da criança?

20 respostas



Os dados obtidos mostram que 75% dos participantes acreditam que os profissionais da Educação infantil, contribuem estimulando o desenvolvimento cognitivo através de atividades lúdicas, enquanto outros 20%, através de atividades baseadas em conteúdos formativos e 5% oferecendo cuidados básicos, como alimentação e higiene.

A infância e o brincar estão ligados. As atividades lúdicas é uma das principais formas de aprendizagem dentro da Educação Infantil, pois, através das brincadeiras, as crianças exploram o mundo ao seu redor, experimentam novas ideias, testam seus limites e desenvolvem suas habilidades cognitivas, sociais, emocionais e também motoras. É através das brincadeiras que as crianças aprendem e se desenvolvem. Essa fase é um acontecimento importante, e onde também ajuda a estimular e

amadurecer a sua capacidade de socialização, no brincar a criança pode se permitir a inventar suas próprias relações, coordenar seus próprios.

Brincar, segundo o dicionário Aurélio (2003), é "divertir-se, recrear-se, entreter-se, distrair-se, folgar" ou seja, o brincar é fundamental no processo do desenvolvimento da criança pois permite a ela, um aprendizado relacionando tudo aquilo que ela gosta de fazer, se desenvolvendo com suas próprias ideias e coordenação, permitindo que assim, ela seja capaz de construir seu próprio mundo, e relatar também, acontecimentos do seu cotidiano, expressando assim coisas e situações que ela tem ainda uma certa dificuldade em expressar através de palavras, dessa forma então, podem se expressar através de gesto e ações de suas próprias brincadeiras.

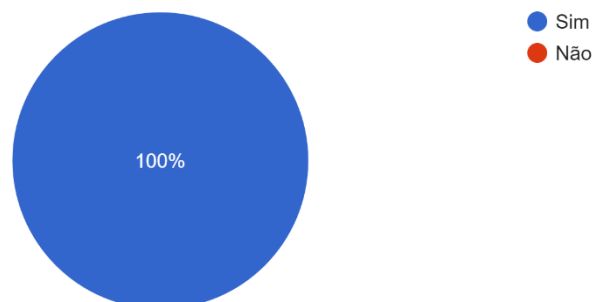
Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais. (Brasil, 1998, p.22)

Desse modo, o brincar se destaca na forma que ele podia guiar a criança a diversos modo de conhecimento de uma forma individual. Diante disso, incorporar atividades lúdicas na Educação Infantil, é de fato, importante para o desenvolvimento das crianças nessa etapa de ensino, e até mesmo, nas subsequentes.

A última pergunta foi realizada de forma a perguntar se os participantes acreditam que a educação infantil tem importância para o desenvolvimento futuro da criança. Realizar essa pergunta teve grande importância para avaliar se as famílias entrevistadas percebem o impacto que essa primeira etapa de ensino proporciona aos seus filhos.

10. Você acredita que a educação infantil tem importância para o desenvolvimento futuro da criança?

20 respostas



Conforme os dados obtidos, 100% dos participantes responderam que sim, acreditam que a Educação Infantil, tem importância para o desenvolvimento futuro da criança. A unanimidade das respostas obtidas deu para analisar o quanto os pais e/ou responsáveis enxergam a etapa infantil de ensino como uma base fundamental para a construção do desenvolvimento futuro das crianças.

Para analisar qualitativamente as respostas à pergunta descritiva número 06, onde apresentava a seguinte indagação: O que você espera que a escola ofereça a sua criança na Educação Infantil? Os resultados foram examinados com base nos registros identificados durante a fase de sistematização, onde foi utilizado a Análise de Conteúdo (AC). Esse método é voltado para a interpretação de mensagens, é compreendido como um conjunto de técnicas para analisar as comunicações.

um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (Bardin, 2011, p. 47).

Para analisar qualitativamente as respostas fornecidas na pergunta aberta, com base na análise de conteúdo de Bardin, o processo envolveu três etapas principais: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados. Dentro da pré-análise realizada, foi efetuada a leitura flutuante das respostas, onde

foi identificado as unidades dos significados e as palavras-chaves relevantes. As respostas foram classificadas de acordo com categorias temáticas.

A exploração do material constou com a categorização, sendo um passo essencial para a realização das categorias. Essas categorias foram definidas de acordo com a recorrência de temas mencionados pelos respondentes. As categorias principais identificadas foram:

CATEGORIAS	RESPOSTA RELACIONADA
1. Segurança	R1: “Segurança”
2. Aprendizado	R1: “Que ela receba cuidados, alimentação e aprenda.” R2: “Aprendizado, estimule desenvolvimento e que desenvolva habilidades interpessoais.” R3: “Uma boa base para preparar, aprender, evoluir.” R4: “Muito aprendizado e vontade dos professores” R5: “DESENVOLVIMENTO E APRENDIZADO.” R6: “Que ela aprenda se desenvolver”
3. Práticas	R1: “Espero que eles façam atividades educacionais” R2: “Espero que ofereça um bom desenvolvimento e alfabetização para todas as crianças, com técnicas de ensinamentos que cada professor aplica para seus alunos, estimulando-os a cada atividade realizada. Ajudando a cada criança com suas dificuldades e podendo ver a evolução na aprendizagem na escola e em suas casas.” R3: “Que desenvolva habilidades interpessoais”
4. Acolhimento	R1: “Um espaço acolhedor” R2: “Um ambiente acolhedor” R3: “Prazer em estar ali”

5. Socialização	R1: “Socialização” R2: “Em casa trabalhando a educação na escola a socialização” R3 “Socialização, desenvolvimento moto, atividades que estimulem o desenvolvimento cognitivo, criatividade, curiosidade etc.”
6. Desenvolvimento socioemocional	R1: “Desenvolver habilidades socioemocionais” R2: “Afeto! Não pode ser rude demais” R3: “Cada criança tem seu jeito” R4: “Independência
7. Alimentação	R1: “Alimentação” R2: “A comer”
8. Brincadeiras	R1: “Um momento de diversão” R2: “Brincar”

Para o tratamento dos resultados, as respostas foram distribuídas nas categorias, com exemplos correspondentes e uma análise detalhada sobre a frequência em que foram respondidas pelos entrevistados.

Categoria	Análise
Segurança	As expectativas de segurança e cuidados físicos são mencionadas diretamente, demonstrando a preocupação dos pais com o bem-estar e a proteção das crianças em ambientes educativos.
Aprendizado	O desenvolvimento cognitivo e a busca pelo aprendizado são os objetivos esperados pelos pais e/ou responsáveis. As respostas dão ênfase no estímulo do conhecimento e o desenvolvimento das capacidades cognitivas.
Práticas	As atividades propostas pela escola e as técnicas aplicadas pelos professores são vistas como fundamentais para o

	desenvolvimento integral das crianças, incluindo tanto o aspecto educacional quanto o social.
Acolhimento	A criação de um ambiente acolhedor, onde as crianças se sintam seguras e bem cuidadas, é um tema recorrente. O afeto é destacado como essencial para o bem-estar emocional das crianças.
Socialização	O desenvolvimento de habilidades sociais e interpessoais é valorizado, mostrando a preocupação dos pais com a capacidade das crianças de interagir e se desenvolver em grupo.
Desenvolvimento socioemocional	Os pais esperam que a escola ofereça o desenvolvimento socioemocional das crianças, destacando a importância do afeto, paciência e respeito ao ritmo individual. A independência também é um objetivo importante que os pais esperam que as crianças adquiram na educação infantil para os pais
Alimentação	A alimentação aparece de forma direta, com expectativas de que a educação infantil também contribua para hábitos alimentares das crianças.
Brincadeira	Demonstraram um reconhecimento da importância do lúdico e das brincadeiras como parte do processo de aprendizado, diante disso, esperam que as escolas ofereçam isso à criança, com a expectativa de que as atividades sejam prazerosas e adequadas.

Com base nas análises das respostas obtidas para esse questionamento, os participantes demonstraram uma visão ampla sobre a educação infantil. Considerando assim uma grande diversidade de respostas. Os pais e/ou responsáveis

demonstraram esperar um desenvolvimento integral para suas crianças dentro dessa etapa de ensino. Muitos mencionaram a importância do cuidado e segurança, garantindo que as crianças estejam em um ambiente acolhedor que assegure seu bem-estar físico e emocional. A alimentação também foi um ponto destacado dentre as respostas. Outro foco central das respostas é o desejo que a educação infantil promova atividades educacionais que estimulem habilidades cognitivas e emocionais das crianças, demonstrando assim que os pais e/ou responsáveis possuem uma opinião formada sobre a importância de estimular habilidades em seus filhos.

[...] tanto a família quanto a escola desejam a mesma coisa: preparar as crianças para o mundo; no entanto, a família tem suas particularidades que a diferenciam da escola, e suas necessidades que a aproximam dessa mesma instituição. A escola tem sua metodologia e filosofia para educar uma criança, no entanto ela necessita da família para concretizar o seu projeto educativo (Parolim, 2003, p. 99).

Para efetivar a aprendizagem, é importante que a escola e a família estejam em sintonia o que serão necessários para concluir o desenvolvimento da criança, pois, apesar de ter a missão de educar, a família, também desempenha um papel de importância no desenvolvimento do indivíduo, pois é dentro delas que os valores são construídos, valores que podem impactar na construção do seu papel na sociedade.

Essa influência se manifesta quando a família participa do aprendizado, valorizando o desempenho escolar, demonstrando um interesse pelo trabalho que está sendo desenvolvido com seus filhos. Dessa forma, é necessário o envolvimento da família no processo de ensino-aprendizagem, para que o sucesso do processo seja ainda mais completo.

Considerações Finais

Este trabalho foi motivado pela necessidade de reconhecer que os primeiros anos de escolaridade são cruciais para o desenvolvimento da criança. O trabalho mostrou que a educação infantil é muito importante para a criança crescer e se desenvolver fisicamente, mentalmente, socialmente e emocionalmente. É importante salientar que a educação infantil não deve ser limitada a um espaço assistencialista,

mas deve ser entendida como uma fase importante para a formação dos indivíduos, ajudando-os a estabelecer as bases necessárias para esses processos, tanto na rotina da educação infantil quanto em fases de escolaridade posteriores.

Dessa forma, o objetivo desta pesquisa foi explorar as percepções de pais e/ou responsáveis sobre o papel da educação infantil, assim como investigar como ela pode contribuir para o desenvolvimento da criança. A presente pesquisa partiu da hipótese de que a educação infantil exerce um papel essencial no desenvolvimento, indo além de uma função meramente assistencialista. Esse fato foi considerado um objetivo importante a ser atingido durante o trabalho, pois, tradicionalmente, a educação infantil é vista por muitos como um espaço assistencial, onde o foco principal seria apenas garantir o cuidado e a segurança das crianças. Essa visão assistencialista ainda persiste em diversas camadas da sociedade, e isso reflete a percepção de alguns responsáveis que enxergam a educação infantil como um serviço de guarda, sem considerar seu potencial no processo de formação humana. Por conta disso, surgiu a necessidade de compreender como os pais e/ou responsáveis na atualidade enxergavam a educação infantil.

Com base nas respostas fornecidas, foram demonstradas e agrupadas em oito categorias principais, relacionadas há como os membros da família interpretam a educação infantil, sendo elas, segurança, aprendizado, práticas, acolhimento, socialização, desenvolvimento socioemocional, alimentação e brincadeira. A categoria de segurança destacou a preocupação dos responsáveis em assegurar que seus filhos estejam em um local seguro. Na categoria de aprendizado, os pais revelaram preocupação em relação ao desenvolvimento cognitivo, assim como o preparo para as fases anteriores. Nas práticas, as respostas deixam claro que reconhecem a importância de atividades bem estruturadas, destacando práticas que sejam fundamentais para estimular habilidades cognitivas das crianças. O acolhimento foi apontado como um elemento essencial no ambiente de educação infantil, sendo esse indispensável para o bem-estar dos alunos. Na categoria de socialização, os pais identificaram a convivência com os demais como um aspecto importante, o contato com as outras crianças é ressaltado como essencial para o desenvolvimento de habilidades interpessoais. Na categoria de alimentação, os respondentes destacaram também uma preocupação com a alimentação. Por fim, na

categoria de brincadeira, foi reconhecida como uma ferramenta importante no processo de ensino-aprendizagem. Os pais e/ou responsáveis entendem que as atividades lúdicas são práticas importantes para estimular as crianças durante essa fase na educação infantil.

Dessa forma, os resultados alcançados mostraram que a maioria dos participantes reconhece a importância dessa etapa para o desenvolvimento, revelando assim que os responsáveis possuem uma visão diferenciada sobre o papel da educação infantil, demonstrando um entendimento que vai além da ideia tradicional de assistencialismo. Ao invés de enxergarem esse ciclo apenas como um local de cuidados básicos, muitos pais a valorizam como um espaço de aprendizado e desenvolvimento, onde as crianças têm a oportunidade de socializar, desenvolver habilidades cognitivas e emocionais, assim como construir sua autonomia. Essa mudança de perspectiva representa um avanço importante na visibilidade da educação infantil no Brasil, ao refletir uma compreensão mais aprofundada de seu impacto na formação das crianças. Ao reconhecerem o valor educativo e formativo dessa fase. Os pais demonstram uma conscientização crescente sobre a relevância da educação infantil para o futuro das crianças, contribuindo para que ela seja vista, cada vez mais, como uma prioridade na estrutura educacional do país.

Esse trabalho é de importância para a área da educação, considerando que suscita, por meio dele, uma reflexão sobre o papel da educação infantil, reforçando a necessidade de conscientizar a sociedade sobre a sua contribuição para o desenvolvimento infantil.

Sendo assim, é possível concluir que a educação infantil possui um papel que vai além de um caráter meramente assistencialista, portanto, é importante que essa etapa ganhe ainda mais visibilidade no cenário educacional, sendo reconhecida como uma fase da educação básica tão importante como às etapas subsequentes de ensino. É necessário que ela ganhe ainda mais visibilidade no cenário educacional para as crianças poderem desenvolver aspectos que só a educação infantil pode ofertar.

Por fim, pesquisa poderá servir como base para os futuros estudos na área da educação com ênfase na educação infantil, considerando, estudos que busquem

aprofundar a influência da educação infantil no desenvolvimento de competências específicas.

Referências

Bardin, 2010 apud Hoffman, p. 182, 2013.

BERGER, Peter L. e LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade. Tratado de Sociologia do conhecimento**. 23ª ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1966.

BISSOLI, Michelle De Freitas. **Desenvolvimento da personalidade da criança: o papel da educação infantil**. Psicologia em Estudo, v. 19, n. 4, p. 587–597, out. 2014.

BHERING, Eliane.; NEZ, Tatiane Bombardelli De **Envolvimento de pais em creche: possibilidades e dificuldades de parceria**. Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 18, n. 1, p. 63–73, jan. 2002.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB**. 9394/1996

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Vol.1 Brasília: MEC/SEF, 1998.

CUNHA, Niágara Vieira Soares; CUNHA, Marcel Lima.; FERREIRA, Heraldo Simões. **Concepção de formação humana para a educação infantil: um estado da questão**. Revista Brasileira de Educação, v. 25, p. e250033, 2020.

DIDONET, Vital. **Educação Infantil**. Humanidades, Brasília, n. 43, 1991, p. 89-98.

DUCROCQ, Albert. **Grande Enciclopédia Larousse Cultural**. Vol 22. Editora Nova Cultural, 1998.

FURINI, Caroline da Silva. **O desenvolvimento da equilibração majorante em crianças de educação infantil: um estudo de caso a partir do projeto Berçário de Hackers**. 2017. 112 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, 2017.

CAMARA, Rosana Hoffman. **Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações**. Gerais, Ver. Interinst. Psicol, Belo Horizonte, v.6, p. 179-191, jul. 2013. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202013000200003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 08 out. 2024

MAFFI, Marla Maria Debastiani. **Políticas de educação infantil e escola em tempo integral: entre a formulação legal e a prática cotidiana**. 2009. 90 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2009.

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky, aprendizado e desenvolvimento – um processo histórico**. São Paulo: Papiros, 2000

PACHECO, Márcia Raquel Santos. **A educação infantil e sua importância no desenvolvimento e a aprendizagem da criança**, 2022. 22f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, 2022.

PIAGET, Jean. **Pra onde vai a educação?** 1.ed. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1973.

POLONI, Maria José. **Creche: do direito à educação à judicialização da vaga**. 2017. 271f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2017. Disponível em: < <https://bibliotecatede.uninove.br/handle/tede/1706>>. Acesso em: 15 set. 2024.

RAPOPORT, Andrea; SARMENTO, Dirléia Fanfa; NÖRNBERG, Marta. PACHECO, Suzana Moreira. **A criança de 6 anos no ensino fundamental**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2009.

REIS, Ana Cecília Antunes dos. **A importância da educação infantil para o processo de formação humana**. 2022. 29 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Pedagogia) — Escola de Formação de Professores e Humanidades, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2022.

SMANIOTTO, Daiana Michelle. **Autonomia, autoridade e formação moral em Kant e Piaget**. 2015. 61 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2015.

TAQUINI, Rennati. **Educação infantil em tempo integral na perspectiva das famílias: uma análise dos contextos de Vitória, Cariacica E Vila Velha**. 2018. 95f. (Trabalho de Conclusão de Curso) – Centro de Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2018.

ZABALZA, Miguel. Apud Pacheco, p.7 2022